

FOLHA DO SINDISEAB

UM JORNAL EM DEFESA DA CIDADANIA, DO SERVIÇO PÚBLICO E DOS SERVIDORES

INTERNACIONAL

SINDISEAB participa da Jornada Continental pela Democracia e Contra o Neoliberalismo

Entre os dias 16 e 18 de novembro, mais de dois mil representantes de movimentos sociais, sindicatos e partidos políticos de todos os países dos continentes americanos – Américas do Sul, Central e do Norte – se reuniram para a “Jornada Continental por la Democracia y Contra o Neoliberalismo”, em Montevideu, Uruguai.

Na avaliação do Secretário Geral do SINDISEAB, Temístocles S. Vital, que participou do evento, “foi um grande momento de reflexão sobre a Integra-

ção necessária para termos uma articulação continental na luta pela Democracia e por melhores condições de vida para todos os povos das Américas”.

A Jornada discutiu quatro temas que se inter-relacionam: (01) Integração – por uma Articulação Continental; (02) Democracia, Soberania e Autodeterminação; (03) O Poder das Empresas Transnacionais versus a Soberania dos Povos; (04) Livre Comércio.

Segundo Temístocles, “livre comércio” é uma expressão va-



zia frente ao poder do monopólio das grandes empresas transnacionais e conglomerados que controlam a produção e comercialização global de grãos, de outros produtos e de insumos da agropecuária.

“Democracia não se resume a votar a cada quatro anos”, explica, “soberania é mais do que

votar, é ter autodeterminação sobre seu destino, sobre suas escolhas políticas, sociais, educacionais, econômicas”, finaliza.

O encontro foi convocado pelo ex-presidente uruguaio, Pepe Mujica: [assista aqui](#). Os participantes redigiram uma Declaração Final do evento: [leia aqui](#).

EDITORIAL

Em 2018, vamos virar a mesa!

Se o povo se levantar...



...o jogo acaba.

O ano de 2017 foi muito duro para todos. Foi um ano de muita luta. O cenário que se desenha para o futuro próximo é de tempos mais difíceis.

O ataque dos exploradores sobre as populações mais vulneráveis exige maior resistência. Por isso, temos que nos fortalecer mais. Precisamos estar mais unidos, cuidando uns dos outros, para poder enfrentar tais ataques em bloco: movimentos sociais, sindicais e partidos políticos.

Os servidores públicos foram escolhidos como bodes expiatórios da crise não por acaso, mas porque somos nós que cuidamos diretamente da população. Mais do que nunca é hora de reforçar o nosso sindicato.

Mas a destruição de direitos é generalizada: aposentados, mulheres, negros,

índios, agricultores familiares e como não dizer, nossas crianças e adolescentes, que estão perdendo a escola e a perspectiva de futuro. Então, temos que nos unir, enquanto Povo Brasileiro, contra os destruidores da Nação!

E estes destruidores têm nome e sobrenome. Estão na Câmara Federal, no Senado e na Assembleia Legislativa ceifando os nossos direitos, protegidos pela polícia, sustentada por nós.

Que em 2018 tenhamos união, força, energia e coragem para mudar este jogo!

E já que é Natal, lembre-se das palavras de Jesus em João 15-20: “se a mim me perseguiram, também vos perseguirão a vós”. Assista um vídeo que nos dá a dimensão do valor dos servidores públicos: [clique aqui](#).

RETROSPECTIVA 2017

2017 - Richa executa o plano de destruição dos serviços públicos

0 ano do calote - Apesar da arrecadação do ano de 2016 do Estado do Paraná ter superado de longe a expectativa - 7,2% de aumento contra os 3,5% anunciados pelo governo - Richa consolidou o calote na nossa data-base em janeiro de 2017. O Tesouro do Estado fechou 2016 com uma arrecadação de R\$ 46,2 bilhões: R\$ 3,1 bilhões a mais do que no ano anterior.

Sob a justificativa de uma previsão - na melhor das hipóteses - equivocada, Beto Richa cancelou o reajuste dos salários dos servidores estaduais, incluindo dos aposentados. O Fórum das Entidades Sindicais (FES) e os servidores estaduais do Paraná lutaram para derrubar a proposta inserida na LOA 2017. Em vão, pois Richa conta com a maioria dos deputados na ALEP.

02 a 05 de janeiro - Tradicionalmente, no mês de janeiro ocorrem as férias coletivas dos funcionários do SINDISEAB. Enquanto a turma descansava, a direção do sindicato fazia plantão de atendimento a associados por e-mail e por telefone, além de tratar de assuntos administrativos, planejamento do trabalho e do novo sistema de gestão sindical.



10 de janeiro - Primeira reunião presencial da Coordenação do FES. A direção do SINDISEAB é membro atuante.

20 de janeiro - FES lança o **CALOTÔMETRO**, um aplicativo online que calcula, em valores nominais, a perda salarial dos servidores com o calote do Beto Richa.



27 de janeiro - SINDISEAB esclarece dúvidas frequentes dos associados disponibilizando respostas no site. Entre os temas mais perguntados: precatórios, ações judiciais e relógio ponto da SEAB.

30 de janeiro - direção do sindicato se reúne com assessorias jurídicas.



1º de fevereiro - ato público unificado de todas as categorias de servidores cobrando o pagamento da data-base. O FES concedeu entrevista coletiva à imprensa confrontando os números do governo com os calculados pela assessoria econômica dos servidores. Impedidos de entrar na ALEP, servidores fecham entrada da Casa do Povo.

02 de fevereiro - Plenária do FES convoca os sindicatos para fazer a Greve Geral em 15 de março e programa plenárias regionais nas cidades polo do Paraná para debater a contrarreforma da Previdência.



06 a 11 de fevereiro - Conselheiros Fiscais e Direções do SINDISEAB participam do curso de Formação de Contas via **capacitação à distância**. Em Maringá, acontece o 3º módulo do Curso de ORSB, na sede do Sinteemar.



13 de fevereiro - Coletivo de Formação da CUT se reúne na Associação Banestado, em Praia de Leste, para aperfeiçoar e programar novos cursos de formação. Nos dias seguintes, acontece a 1ª etapa do Curso de Formação NCC, no mesmo local.



15 a 17 fevereiro - SINDISEAB visita os locais de trabalho em Laranjeiras do Sul; Matelândia; Foz do Iguaçu; São Miguel do Iguaçu; e Toledo.

19 de fevereiro - lançamento em vídeo da aula inaugural do Curso de Formação de Contas - CFC: **assista aqui**.



21 de fevereiro - visita ao escritório e viveiro do IAP, em Pitanga. No mesmo dia, no Sintesu, a Plenária do FES em Guarapuava, foi transmitida ao vivo: **clique aqui**.



22 de fevereiro - Enquanto a Comissão de Previdência do FES se reunia na sede da APP-Sindicato, os aposentados da nossa base se reuniram na sede do SINDISEAB. no fim do dia, a direção visitou os locais de trabalho na SEMA.

25 de fevereiro a 1º de março - direção visita os Postos de Fiscalização de Diamante do Norte: **assista aqui** e de Porto Felício, em Querência do Norte: **clique aqui**.

02 de março - Plenária do FES em Cascavel, no Sinteoste.



03 de março - SINDISEAB participa do Café com Liderança, na APP Sindicato, junto com representantes de movimentos sociais, estudantes e líderes religiosos para encontrar alternativas eficientes para o enfrentamento à política de Beto Richa, ao desmonte da Educação Pública e à perseguição aos educandos (**leia mais**). No mesmo dia, ocorreu a Audiência Pública sobre a contrarreforma da previdência, em Maringá.

07 de março - Plenária do FES em Maringá, no Sinteemar. O SINDISEAB fez transmissão ao vivo: **assista aqui**. Jornal do sindicato muda de nome, de linha editorial e de projeto gráfico.



08 de março - Dia internacional da Mulher, ato público em defesa da previdência em Maringá e Plenária FES em Londrina, na Assuel.



09 de março - o representante dos servidores no Conselho Administrativo da ADAPAR se reúne com direção do SINDISEAB, SINDIVET/PR, SENGE/PR e SINTEA/PR, no SINTEA.

10 de março - Plenária do FES, em Ponta Grossa, no SINTESPO, é transmitida ao vivo: **clique aqui**.



13 de março - reunião mensal do meio ambiente na cantina do IAP Sede, Curitiba.



14 de março - Plantão Jurídico - advogados do sindicato atendem e esclarecem dúvidas dos associados, em Curitiba.



15 de março - Greve Geral em defesa da aposentadoria leva 40 mil pessoas para as ruas de Curitiba. Em todo o Paraná, a mobilização reuniu cerca de 100 mil pessoas.

22 de março - Seminário sobre Previdência Social, LIVE, Plenarinho da ALEP.



29 de março - dia reuniões da Diretoria Executiva e dos aposentados, ambas no sindicato; reunião mensal da Agricultura no Auditório da SEAB, em Curitiba.



31 de março - População lota as galerias da ALEP para defender a Previdência em Audiência Pública.



07 e 08 de abril - 4º Módulo do curso de ORSB, "Relações Sociais de Gênero na Organização Sindical da CUT", no SISMAR, em Maringá.

10 de abril - sindicato inicia uma série de visitas jurídicas aos núcleos sindicais e locais de trabalho. Jacarezinho, Cornélio Procópio, Paranaíba, Londrina, Maringá e Apucarana estão no roteiro.



17 de abril - vigília nos aeroportos de Curitiba, de Maringá, Cascavel, Foz do Iguaçu e Londrina para tentar convencer os deputados federais a votarem contra as reformas trabalhista e previdenciária.



25 de abril - SINDISEAB, SENGE-PR, SINTEA-PR, SINZOOPAR, SINDIVET-PR, ATAEPAR e o representante dos servidores no Conselho de Administração da ADAPAR participaram da audiência com o diretor presidente, Inácio Afonso Kroetz, para tratar das reivindicações dos funcionários da autarquia.



27 de abril - Conselho Fiscal analisa e aprova a prestação de contas do SINDISEAB.



28 de abril - A Assembleia Geral Ordinária do Encontro Estadual do SINDISEAB apreciou e aprovou as contas do exercício de 2016. No evento, foi reeleita a chapa única definida pelo



28 de abril - o SINDISEAB não pôde adiar a realização do Encontro Estadual, mas o pessoal no interior participou ativamente da maior Greve Geral da História do Brasil. Os nossos dirigentes regionais enviaram fotos de Francisco Beltrão, Maringá, Paranaíba e de Umuarama. Confira as imagens ([clique aqui](#)).



03 de maio - Sindicatos de servidores do Paraná (FES) preparam mobilizações em defesa da data-base e da Previdência. Leia mais no nosso site: [clique aqui](#).

10 de maio - FES se reúne com a presidência da ParanáPrevidência para debater e esclarecer as regras para a eleição dos novos conselheiros de administração e fiscal representando os servidores.

17 de maio - Dia de grande mobilização. Richa negou também o reajuste na data-base de maio, alegando não ter recursos. Em coletiva, o FES apresentou à imprensa seus cálculos confrontando os números do governo. A partir de dados divulgados no Portal da Transparência, Cid Cordeiro demonstrou que faltavam nas contas os R\$ 1,7 bilhões de arrecadação extra de ICMS de janeiro, o que fazia parecer que o gasto com pessoal estaria mais próximo ao limite prudencial. Então o FES, na ponta do lápis, provou o contrário: o governo tinha, sim, dinheiro para saldar suas dívidas, pois o 1º trimestre fechou com crescimento de 9,3%. Os servidores do Poder Executivo foram os únicos a não receber reajuste. A perda salarial acumulada com os calotes de janeiro e de maio passou a ser de 8,53%. O descaso ficou ainda mais evidente na reunião com a SEAP naquela tarde. A Edição 234 do Folha do SINDISEAB divulgou cobertura completa: [leia aqui](#).

22 de maio - FES se reúne com o Líder do Governo na Assembleia Legislativa para tratar da data-base. O SINDISEAB divulgou vídeo com as informações: [assista](#).

FES para conselheiros representantes dos servidores na ParanáPrevidência. Foram escolhidos também os delegados para representar o SINDISEAB no Pleno CUT.



23 de maio - atendimento aos servidores da SEAB sobre o enquadramento e a situação dos desenquadrados formados após 2002.

24 de maio - mobilização Ocupa Brasília é duramente reprimida na capital federal. Cavalaria, balas de borracha, bombas e até balas letais atingiram cerca de 100 mil pessoas que se manifestavam pacificamente contra as reformas do governo ilegítimo. O dia terminou com o exército ocupando as ruas de Brasília.



31 de maio - FES promove grande mobilização para assistir a prestação de contas do governo referente ao 1º trimestre de 2017. Mauro Ricardo (SEFA) omitiu números publicados na véspera no próprio Diário Oficial do Estado. Servidores protestaram e a sessão foi suspensa. Assista o vídeo: [clique aqui](#).

1º de junho - servidores do Viveiro do Guatupé se reúnem e redigem um documento com reivindicações: [clique aqui](#).



05 de junho - diretoria do sindicato volta a fazer uma série de visitas aos locais de trabalho na capital e interior. No roteiro: Litoral, Curitiba, Cianorte, Umuarama e Campo Mourão.

06 de junho - em plenária estadual, os sindicatos dos servidores definiram os representantes para conselhos de administração e fiscal da ParanáPrevidência. A plenária encaminhou também as mobilizações pela data-base e a participação na Greve Geral do dia 30 de junho, convocada pelas centrais sindicais.



16 e 17 de junho - SINDISEAB participa da 15ª PlenaCUT em Foz do Iguaçu. Para explicar os objetivos do evento, o presidente do sindicato transmitiu um Conexão SINDISEAB ESPECIAL: [clique aqui](#).



20 de junho - Em assembleia geral, servidores da Agricultura e do Meio Ambiente decidem aderir à participação da Greve Geral, convocada pela Frente Brasil Popular (FBP) para o dia 30 de junho contra

as reformas trabalhista e previdenciária e por eleições diretas. A AGE autorizou o sindicato a entrar com ação na Justiça para cobrar a data-base, delegando à direção do SINDISEAB a escolha do momento oportuno junto com as assessorias jurídicas e demais sindicatos do FES.



20 de junho - Em reunião com o Chefe da Casa Civil, Valdir Rossoni, FES reafirma que o governo tem dinheiro para honrar a data-base e cobra a presença da SEFA para negociações efetivas.

22 e 23 de junho - Coletivo de Formação da CUT se reúne em Florianópolis.

29 de maio - chapa dos sindicatos conquista a diretoria da CWB TV, a TV Comunitária de Curitiba.



30 de junho - centrais sindicais fazem nova Greve Geral contra a reforma trabalhista, em defesa dos direitos e da aposentadoria. Em Curitiba, o SINDISEAB marcou presença no ato público na Boca Maldita. No interior, nossa base participou das mobilizações locais.

05 de julho - a emenda elaborada pelo FES para garantir a data-base foi rejeitada na Comissão de Orçamento da ALEP. Os dirigentes sindicais, então, percorreram os gabinetes na tentativa de convencer os deputados, levando uma carta do FES. A oposição angariou 15 assinaturas, faltaram apenas três. Então, deputados governistas aprovam orçamento de 2018 sem a data-base dos servidores.



11 de julho - representantes do FES levam à PGE reivindicações sobre o respeito à liberdade sindical.



20 de julho - TCPR confirma aposentadoria para os reenquadrados do QPPE. O presidente do sindicato explicou os detalhes em vídeo: [assista aqui](#).

25 de julho - direção visita o Viveiro do IAP de Mandaguari e a Fábrica de Tubos de Arapongas.



26 de julho - Aposentados participam da festa junina e comemoram o aniversário da Etni, funcionária do sindicato.

27 de julho - plenária estadual do FES decide ajuizar ações contra o calote na data-base e avalia reações das categorias face ao congelamento dos salários e desmantelamento dos serviços públicos.



28 de julho - data-base volta à mesa de negociação entre FES e governo. Novo Secretário de Administração diz que o reajuste será discutido pelo Comitê de Política Salarial.

08 e 09 de agosto - visita e atendimento jurídico aos escritórios regionais do IAP de Pato Branco, Francisco Beltrão e Toledo.



09 de agosto - na Casa Civil, FES afirma que servidores não aceitam pagar a conta pela má gestão do Governo Richa, que enviou à ALEP outro pacote contra o funcionalismo: o PL 370/2017, prevenindo, entre outras coisas, a desvinculação do reajuste das gratificações com a data-base e a suspensão de concursos públicos. Segundo o FES, a proposta cria mais barreiras para que servidores consigam usufruir da licença remuneratória e, em caso de aposentadoria por invalidez, não consigam ter o benefício assistencial. Leia matéria [aqui](#).



14 de agosto - audiência pública na ALEP reuniu mais de 300 pessoas para discutir a data-base e pacote contra os servidores. O evento foi transmitido ao vivo: [clique aqui](#). E o deputado Tadeu Veneri divulgou um vídeo destacando os principais pontos discutidos na Audiência Pública sobre o pacote. [Assista aqui](#).

16 de agosto - Decisão judicial arquiva denúncia do Ministério Público do Paraná contra Beto Richa pelo massacre de 29 de Abril.

17 de agosto - assembleias da Agricultura e Meio Ambiente decidem lutar contra o pacote e aderem à paralisação de 30 de agosto.



23 e 24 de agosto - SINDISEAB participa do Curso de Marketing Sindical, promovido pelo DIEESE-PR.



27 a 31 de agosto - Congresso Extraordinário da CUT, em São Paulo

29 de agosto - Comissão de Previdência do FES constata que em julho de 2017, a receita do Fundo Previdenciário foi de R\$ 211 milhões e a despesa, R\$ 239 milhões. O rombo no saldo atuarial chega próximo dos R\$ 5 bilhões.



12 de setembro - Plenária Estadual do FES e reunião dos sindicatos da AGRICULTURA, no SINDISEAB, para unificar e protocolar a pauta reivindicação a ser apresentada na reunião com a Direção da ADAPAR.



13 de setembro - reunião com o presidente do IAP. Confirma no Conexão SINDISEAB nº 97, as reivindicações dos viveiristas: [clique aqui](#).

14 a 16 de setembro - SINDISEAB participa do 5º Seminário Unificado de Imprensa Sindical e 3º Encontro Nacional de Jornalistas Sindicais, em Brasília.



03 de outubro - FES volta às ruas pela CPI da "Operação Quadro Negro", data-base, fim dos pacotes maldades e contra o PL 556/2017 que congela os gastos públicos por dois anos. SINDISEAB realizou transmissão ao vivo da Praça Rui Barbosa, em Curitiba. [Clique aqui](#).



10 de outubro - o FES realizou atividade de rua em Maringá. Bancada governista aprova definitivamente o PL 556/2017 congelando nossos salários e limitando os investimentos em serviços públicos até o final de 2019. O PL veta ainda os concursos públicos e o pagamento de promoções e progressões. SINDISEAB prepara ação judicial para a implantação e pagamento retroativo da data-base.

17 a 24 de outubro - SINDISEAB e FES promovem panfletagem nas ruas de Ponta Grossa, Londrina e em Guarapuava.



27 de outubro - o II Seminário de Agricultura e Meio Ambiente do SINDISEAB proporcionou um rico debate sobre os principais problemas que afligem os trabalhadores: reformas e os ataques contra os direitos da população. Meio Ambiente, soberania alimentar, agroecologia e preservação da água também chamaram a atenção do público que elogiou a profundidade das discussões. O sindicato transmitiu todo o evento ao vivo. Assista: [clique aqui](#).



31 de outubro - Audiência Pública debate proposta de orçamento que reduz investimentos em educação, saúde e segurança



16 e 18 de novembro - SINDISEAB participa da Segunda Jornada Continental pela Democracia e Contra o Neoliberalismo em Montevidéu, no Uruguai. O evento reuniu trabalhadores de 23 países. No Paraná, a direção visita o ao Posto de Fiscalização Charles Naufal.



20 de novembro - direção do SINDISEAB se reúne com representantes da AGEMED.



24 de novembro - Aposentados trocam presentes de fim de ano no calor da Ilha do Mel.

27 de novembro - SINDISEAB firma apoio oficial ao Comitê Pró-Escarpa Devoniana. No dia seguinte, o comitê entregou



para Ademar Traiano, presidente da ALEP, um parecer técnico sobre as consequências da redução de quase 70% da APA, elaborado por ambientalistas.



30 de novembro - A ADAPAR responde por escrito às reivindicações da nossa pauta. O sindicato recebeu também as minutas dos projetos de lei que pretendem modificar as carreiras da ADAPAR.

06 de dezembro - governo anuncia "adiantamento" do 13º salário em uma parcela mas omite que o benefício foi engolido pelo calote na data-base.



11 de dezembro - No interior, sindicatos do FES fazem vigília nos aeroportos para interpelar os deputados para que votem contra a destruição da previdência. Na capital, Lei Orçamentária Anual para 2018 é aprovada sem previsão de reajuste, progressões ou promoções para o funcionalismo público do Poder Executivo para o próximo ano. O FES acompanhou a votação na ALEP.



12 de dezembro - SINDISEAB e FES reunidos planejando as atividades conjuntas de dezembro de 2017 a dezembro de 2018.

14 de dezembro - FES lança campanha contra a destruição dos serviços públicos.



15 de dezembro - confraternização de fim de ano na sede do SINDISEAB, em Curitiba.

21 de dezembro - Encerramos o ano com a certeza do dever cumprido. O SINDISEAB entra em recesso para as férias coletivas dos nossos funcionários, que voltam ao trabalho em 22 de janeiro de 2018. **Boas festas e bom descanso a todos!**